



Aleos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago

Nº 14



2019/20
www.aveordemsantiago.pt

Newsletter
Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Fago

Boas Festas

A todos os que trabalham e colaboram com o Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago desejamos agora neste final de ano votos de um Feliz Natal e de um magnífico Ano Novo.

Muita paz, amor e alegria para todos e que o novo ano que se avizinha traga boas energias para mais desafios.

É bom trabalhar convosco !

Feliz Natal ... são os votos do Diretor e da sua equipa para toda a FAMÍLIA AEOS

EB1/J do Faralhão

GNR

A guarda Nacional Republicana pelo Núcleo Escola Segura (NES) veio à nossa escola fazer algumas apresentações sobre segurança pessoal e como cuidar dos nossos animais chamando à atenção para o respeito pelos animais.

Foi uma manhã muito interessante onde aprendemos muitas coisas, mas melhor que tudo foi mesmo a companhia que estes guardas nos trouxeram para melhor demonstrar o seu trabalho.

O grupo de intervenção cinotécnico com os seus belíssimos intervenientes.



EB1/JI de Setúbal

Olhar a Arte

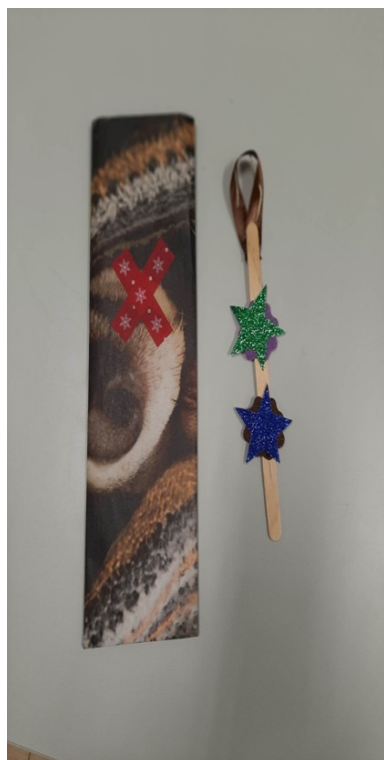
No dia 5 de dezembro a turma 49, do 4º ano teve o privilégio de ouvir o livro “A menina que via o mar de várias cores”, pelo docente bibliotecário Pedro Silva. Seguidamente realizaram a atividade; de ilustração da história com lápis pastel; dinamizada e orientada pelas docentes de EV Lénea Gonçalves e Helena Silvano. Após realizada a avaliação sobre a atividade todos os alunos adoraram mas acharam que foi pouco tempo e queriam mais. Obrigado a todos os envolvidos nesta atividade e resultaram verdadeiras **OBRAS DE ARTE**.



DECORAÇÕES NATALÍCIAS !!!!!

EB1 N.º 7

A turma 39 do 1º ano elaborou uma prenda para colocar na árvore de Natal e decorou o corredor, da Escola com uma árvore de NATAL, juntando desenhos.



As Renas do Pai Natal !!!!! A turma 11 do 3º ano construiu renas !!!!!

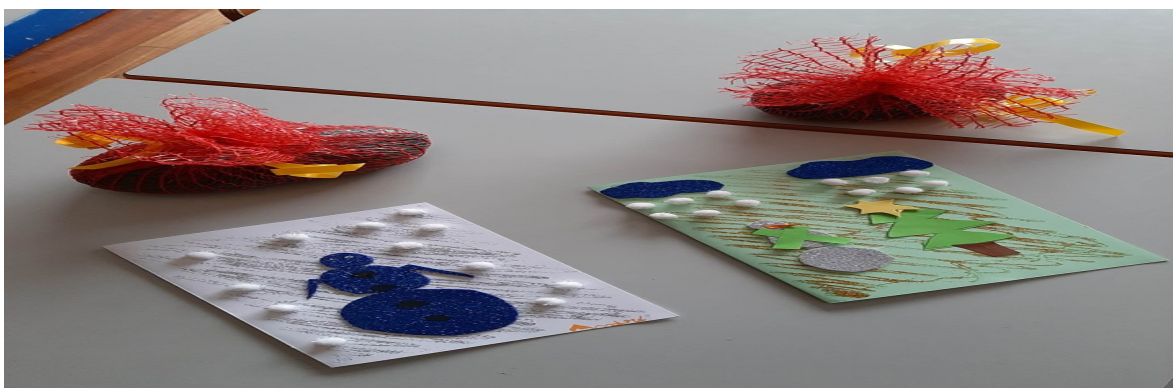




A turma 35 do 4º ano fez saquinhos de cheiro e postais de Natal em forma de botas !!!!



A turma 31, do 4ºano elaborou prendinhas com pedras da beira-mar e postais.



Em nome da Escola Básica, 1 nº 7 de Setúbal, e como Coordenadora de Estabelecimento, desejo a Todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo.

Que o redentor nos traga o espírito de Família, amor, simplicidade e alegria !!



EB1/JI das Manteigadas



Foi num passo de magia que as turmas 12 e 15 viram a sua escola transformada numa sala de cinema!

A educadora Adelaide Amaro levou até às crianças um filme de Natal...

“O Natal de Ângela”



**Houve escuro, houve tela, houve silêncio e...
PIPOCAS!!!**



EB1 Nº 2 DO FARALHÃO

Atelier- “Olhar e criar a Arte”

No dia 11 de dezembro os alunos da Turma nº5, da EB1 nº2 de Faralhão foram contemplados com esta extraordinária atividade. Através da exploração da obra “A menina que via o mar de várias cores”, de Vanda Brotas Gonçalves, os alunos puderam dar “Asas” à sua imaginação.



Queremos agradecer ao professor bibliotecário Pedro Silva, à docente Lénea Gonçalves e à Inigualável Dra. Bela Einstein por este momento mágico!!

Articulação com as AEC

A Docente Natália Silva, que leciona Animação do Livro e da Leitura, na turma nº5, da Eb1 de Faralhão nº2 foi planificando com os alunos a dinamização da história de Natal “Feliz Natal lobo mau”, através da construção de um teatro de fantoches. Os alunos envolveram-se na construção das personagens e do cenário. No final, do 1.º período fizeram a apresentação aos restantes colegas da turma.

Parabéns a todos!! Foi um momento memorável!! Todos tiveram um papel imprescindível!



O Nosso Natal

Para assinalar esta época festiva, a EB1 Faralhão nº2, ofereceu algumas atividades aos seus alunos.

Começamos por ir até ao TIL, Teatro Infantil de Lisboa, assistir à peça de teatro Heidi.



Na escola, cada turma realizou alguns trabalhos relacionados com esta história que está sempre viva em cada um de nós. Exploramos temas como a saudade, o carinho e amor da família, a amizade e a proteção das crianças.

Para oferecer um verdadeiro ambiente Natalício aos nossos alunos, embelezamos a nossa escola com motivos de Natal e trabalhos feitos pelos alunos.

Cada turma preparou as suas lembranças de Natal, que cada aluno levou para as suas famílias.

A nossa BE presenteou-nos com um filme de Natal muito especial, "O Natal de Ângela".

Foi um momento descontraído de aprendizagem sobre os valores da família, partilha, respeito e esperança.

Em sala de aula, cada professor explorou com a sua turma o filme visto.

No último dia de aulas, foram apresentadas várias canções de Natal pelas turmas, realizamos o sorteio do Cabaz de Natal e após um saboroso lanchinho coletivo, assistimos ao filme "Klaus".



Um Santo e Feliz Natal e um Bom Ano Novo são os votos da EB1 Faralhão nº2.



EB1/JI DE SETÚBAL

No dia 17 de Dezembro realizou-se na EB1/JI de Setúbal a Festa de Natal com a participação de todas as turmas em articulação Pré/Pri.



Abriram-se as portas da escola para que todos os Pais e Encarregados de Educação partilhassem este momento que foi tão especial!



“À procura de um pinheiro” foi a história escolhida, coreografada e cantada e num ginásio cheio de gente e espírito natalício!



E entre duendes e renas, bolas e fitas, luzes e estrelas...

A magia aconteceu!!!

Parabéns a todos os que tornaram possível esta Festa!

Bem hajam!

A EB1/JI de Setúbal deseja-vos um Feliz Natal!



EB1/JI SETÚBAL



TURMAS AMIGAS

No âmbito do projeto “PréPripinando”, turmas amigas, a turma 38 (2.º ano), a turma 41 (2.º ano) e a turma 53 da Pré, da EB1/JI da Bela Vista, desenvolveram em conjunto a Atividade de Natal.



Os alunos construíram um painel de Natal que foi exposto como cenário da festa da escola.

As turmas ensaiaram a música “As Fitas” que apresentaram em conjunto na festa. O resultado não podia ter sido MELHOR!!!



FELIZ NATAL!!!!!!!

EB1/JI N 5

Para o Natal celebrar
Uma história vamos contar!
O Pai Natal não vai desistir
De fazer o Henrique Sempre espera sorrir!
A prenda vai chegar
Quando o dia raiar!



UM CONTO DE NATAL na EB1/JI N.º 5 de Setúbal...

“Feliz Natal Lobo Mau”

No dia 16 de dezembro, as crianças do 1.º ciclo das turmas 28 e 29 da EB1/JI N.º 5 de Setúbal (acompanhadas das professoras Círia Portela e Helena Baldonado) tiveram a oportunidade de assistir ao conto de Natal “Feliz Natal Lobo Mau”, obra da autoria de Clara Cunha e ilustração de Natalina Cóias



«O Lobo Mau foi procurar o Capuchinho Vermelho, mas encontrou o Pai Natal. Será que merece um presente?»

Este conto transforma as personagens do Lobo Mau e do Pai Natal em duas personagens divertidas, fazendo uma ligação com várias histórias tradicionais.

A obra dramatizada e adaptada pelo professor bibliotecário Pedro Silva (e que contou com a participação da aluna Carina Santos da turma 25 do 4.º ano) prendeu a atenção de todos, curiosos com o final da história!

Os alunos ajudaram o Lobo Mau a perceber a importância da amizade!



O cenário apresentado ao lado (sala de estar da avozinha do Capuchinho Vermelho) deu o mote para as atividades que se seguiram. Os alunos, após observação atenta do mesmo, identificaram os elementos em falta nesta quadra natalícia.

Com a ajuda das professoras Carla Fernandes e Manuela Venâncio (Oficina da Matemática) os alunos “decoraram a sala da avozinha”, começando por colocar um pinheirinho na sala.



Nestas atividades, os alunos, divididos em grupos, puderam explorar figuras geométricas, identificar e criar sequências, assim como trabalhar o cálculo mental.



Os alunos também tiveram oportunidade de colorir desenhos alusivos ao tema.



No final, fez-se magia com os desenhos dos alunos (com recurso a uma app, foi possível transformar os desenhos 2D em realidade aumentada 3D e animada).



"Feliz Natal Lobo Mau"..
Feliz Natal a Todos!

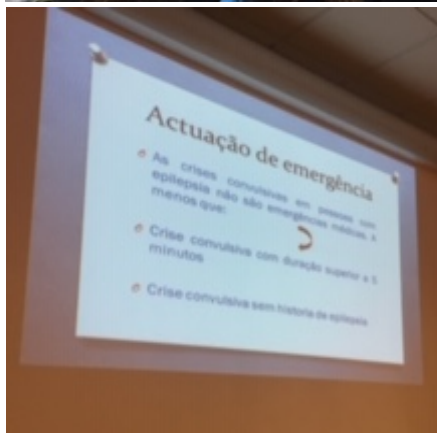
Oficina de Matemática 

Promoção da Educação para a Saúde

Formação de docentes e não docentes

Nos dias 18 e 19 de dezembro, docentes e não docentes do agrupamento participaram em ações de formação que promoveram a *Reflexão*, o *Saber* e o *Saber Fazer/Agir* destes agentes da comunidade educativa que diariamente se relacionam com o outro, no seu trabalho.

A formação sobre **EPILEPSIA** foi dinamizada pela enfermeira Elisa Bailão, da Saúde Escolar.

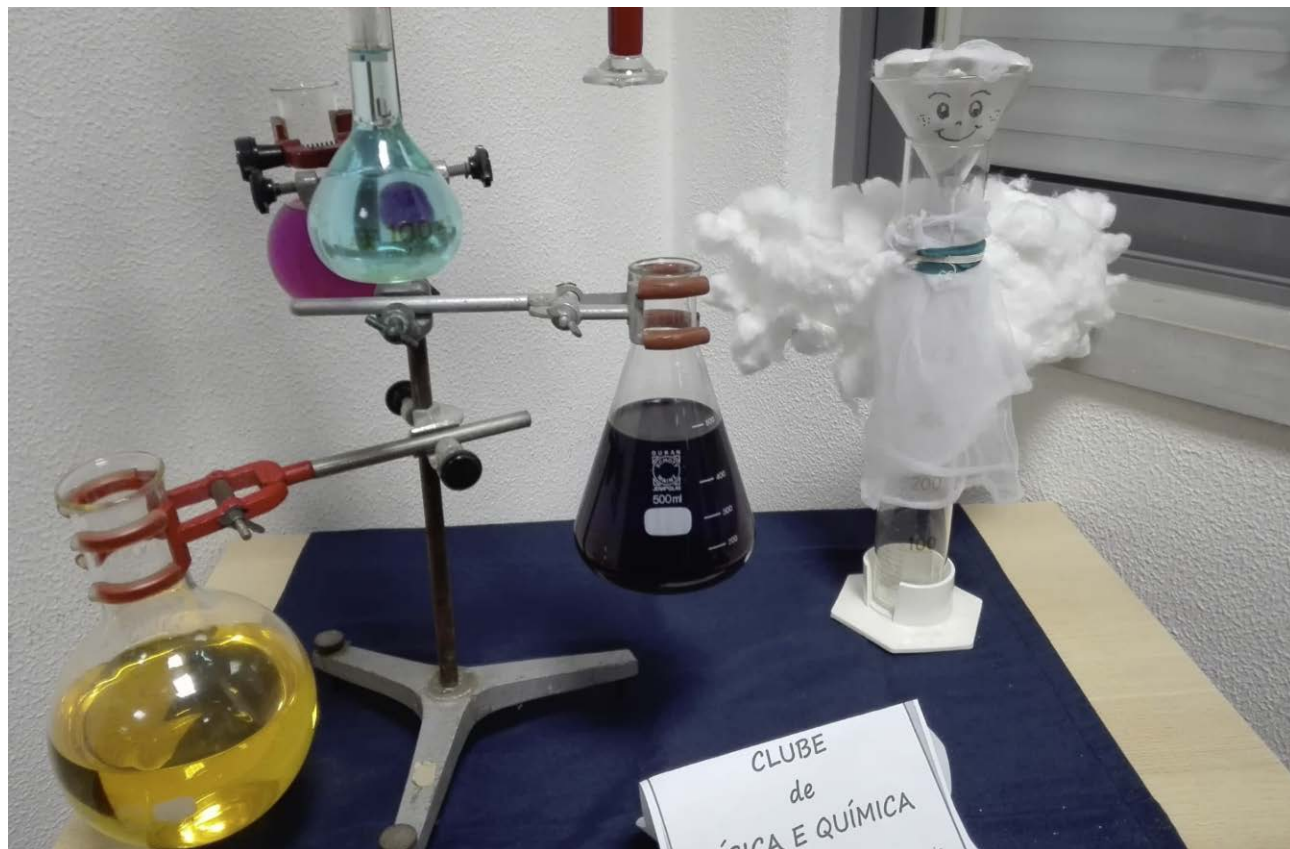


Numa parceria com o Centro Hospitalar de Setúbal e o projeto “Do Hospital à Comunidade/ Hospital de Portas Abertas”, a enfermeira Olga Ferreira promoveu na escola a reflexão sobre a relação com os outros, numa palestra intitulada **PROFISSÕES de RELAÇÃO**.



A coordenadora do PES
Rita Damas

○ Clube de Físico-Química deseja um Bom Natal à toda a comunidade educativa”



No âmbito do Laboratório de Línguas Estrangeiras foram dinamizadas atividades mensais que assinalaram datas específicas.

Dia Europeu das Línguas

No dia 26 de setembro assinalou-se o Dia Europeu das Línguas. Trata-se de uma iniciativa conjunta do Conselho de Europa e União Europeia que, com o envolvimento de 45 países participantes, pretende celebrar a diversidade linguística na Europa e promover a aprendizagem de línguas. Com a colaboração de alunos de diversas turmas, fizeram-se bandeiras que decoraram diversas portas dos corredores da escola.



Halloween

No mês seguinte, e em colaboração com a animadora da escola, a prof^a Natália, o Laboratório selecionou decorações alusivas à data assinalada, após um trabalho de pesquisa sobre a mesma. As decorações foram resultado de disponibilidade e empenho dos alunos e de muita criatividade à mistura.



Queda do Muro de Berlim

Para assinalar esta data, a 9 de novembro, os alunos realizaram pesquisas e visionaram filmes para perceber melhor o que se celebrava nessa data.

“Quando a Segunda Guerra Mundial terminou, a capital alemã, Berlim, foi dividida em quatro áreas. Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética passaram a comandar e administrar cada uma destas regiões. No ano de 1949, os países capitalistas (Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) fizeram um acordo para integrar suas áreas à República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental). O setor soviético, Berlim Oriental, passou a ser integrado a República Democrática da Alemanha (Alemanha Oriental), seguindo o sistema socialista, pró-soviético. Até o ano de 1961, os cidadãos berlinenses podiam passar livremente de um lado para o outro da cidade. Porém, em agosto de 1961, com o acirramento da Guerra Fria e com a grande migração de berlinenses do lado oriental para o ocidental, o governo da Alemanha Oriental resolveu construir um muro dividindo os dois setores. Decretou também leis proibindo a passagem das pessoas para o setor ocidental da cidade. O muro, que começou a ser construído em 13 de agosto de 1961, não respeitou casas, prédios ou ruas. Policiais e soldados da Alemanha Oriental impediam e até mesmo matavam quem tentasse ultrapassar o muro. Muitas famílias foram separadas da noite para o dia. O muro chegou a ser reforçado por quatro vezes. Possuía cercas elétricas e valas para dificultar a passagem. Havia cerca de 300 torres de vigilância com soldados preparados para atirar.”

https://www.suapesquisa.com/pesquisa/queda_muro_berlim.htm



Christmas

A celebração desta data foi marcada pela articulação entre o laboratório de Línguas estrangeiras, a animadora sociocultural da escola, a turma CEF as turmas de terceiro ciclo e as de primeiro ciclo. Foram decoradas bolas de Natal com enfeites e mensagens inspiradoras que decoraram uma árvore realizada pela turma de CEF. O resultado final foi exposto no bar da escola. O Laboratório realizou ainda um boneco de neve que integrou o cenário natalício na entrada da escola sede.





Lab Report

Os registos das atividades foram da responsabilidade de uma equipa de editores da turma 8ºD, Carlos Carmo, Diogo Moço e Tiago da Cruz.



PROJETO “TODOS A JOGO”

No âmbito do projeto “Todos a Jogo”, apoiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude I.P., incluído no “Programa Nacional de Desporto para Todos”, os alunos do curso de Desporto da Escola Superior de Educação de Setúbal, dinamizaram uma atividade de Desporto Adaptado na escola sede do agrupamento.

A atividade decorreu no dia 10 de dezembro, com a participação das turmas: 2ºC, 8ºD, 8ºE, 6ºA, 6ºE, 3ºC.

O nosso agradecimento ao professor Mário Espada e aos alunos da Escola Superior de Educação, por nos terem proporcionado esta experiência.





Cantinho do Mar

'Saber (A)MAR

Saber (A)Mar solidário



Os alunos do 4º ano da EB1/JI de Setúbal ofereceram um Natal com sabor a Mar e cheio de "Saber (A)MAR" à Caritas de Setúbal, no bairro da Bela Vista.

Dentro do cabaz, para além de um pedacinho do coração de todos iam latas de conserva (atum...), livros e brinquedos!

Foi com muita emoção e surpresa que foram recebidos!



EB1/JI do Faralhão

Arte no Mar

Na sala azul do pré-escolar da EB1/JI do Faralhão a arte também anda no mar...

Com recurso a diferentes técnicas, as crianças recriaram obras de diferentes pintores e o resultado foi:

“O mar de Van Gogh, Mondrian e Kandinsky”



"UMA AVENTURA NOS MARES – A 1.ª VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO"

A encerrar o 1º Período letivo, as disciplinas de História e Geografia de Portugal e História proporcionaram às turmas de 6º e 8º Anos a deslocação ao Alegro (Cinema City) para assistirem ao filme "UMA AVENTURA NOS MARES - A 1.ª VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO", no âmbito da comemoração dos 500 anos da viagem de Fernão de Magalhães. Durante a sessão, foi com agrado que os professores foram registando as reações dos alunos a personagens, locais e factos abordados em sala de aula.



(A)MAR CONCHAS, PARA QUE VOS QUERO....

São conchas que o mar atirou à praia. Tiveram vida lá dentro, depois separaram-se as metades e cada uma foi em direção diferente. Um dia, à beira-mar, mãos humanas juntaram-nas desirmanadas num saco de papel para outra finalidade. Aqui está, é esta, servir para desenhar cenários, caras, flamingos, até mesmo corações palpitantes, porque na arte não há impossíveis. Os autores foram os alunos da turma B, 8º ano. Como se imagina, há em cada um deles um artista em potência e um admirador do mar. Cada concha voltará a eles, como prova de que podem criar coisas novas com a sua marca pessoal, nascidas de um momento de inspiração e dedicação. Depois disto, é para continuar...



Sabia que ...

... os primeiros a pescar bacalhau foram os vikings, que, à falta de sal, deixavam o peixe a secar ao ar livre nos barcos. Sal era coisa que, na Idade Média, os portugueses tinham e usavam como moeda de troca com os países nórdicos: importavam o bacalhau, exportavam o sal.

Os primeiros relatos a indicarem uma relação da pesca de bacalhau com o método da salga datam do século XIV e, durante as viagens das ditas descobertas portuguesas, no século XV, a necessidade de conservação do peixe durante longos períodos de tempo tornou-se imperiosa. Na viragem do século XV para o XVI, tornámo-nos pioneiros na armação de grandes barcos para a pesca e rumámos aos mares da Terra Nova, hoje uma província do Canadá, e da Gronelândia, a bordo dos veleiros de três mastros chamados de lugres. Em 1506, havia já um imposto sobre o bacalhau que entrava nos portos situados entre o Douro e o Minho.



O historiador Álvaro Garrido com a bata que se usa no armazém de frio da Lugrade, em Taveiro, perto de Coimbra, onde dá aulas na universidade. Para ele a história da relação dos portugueses com o bacalhau não tem segredos.

Professor na Faculdade de Economia de Coimbra, Álvaro Garrido tem vários livros sobre a história do bacalhau. Diz que desde a Idade Média consumimos o fiel amigo, importado, mas que logo no início do século XVI andávamos na Terra Nova a pescá-lo, tradição que renasceu no século XIX e que o Estado Novo reforçou com a campanha do bacalhau.

A partir dos anos 1960, começam a surgir os problemas motivados pela mudança do direito do mar e pela crescente dificuldade em arranjar quem quisesse trabalhar naquelas condições. As frotas de lugres transportavam em pilha os dóris, as embarcações a remos de um homem lançadas ao mar para pescar o bacalhau à linha - arte dominante de pesca até 1974. Com uma duração de cerca de seis meses, de cada viagem regressavam sempre menos

homens do que os que tinham partido. As condições de trabalho eram muito duras, como descreve Garrido no prefácio da republicação do livro *A Campanha do Argus*: “As viagens dos pescadores de dóri eram relativamente curtas, mas perigosas. Os pescadores-marinheiros afastavam-se do ‘navio-mãe’ centenas de metros, às vezes duas ou três milhas, e voltavam largas horas depois, quando carregados de bacalhau. O nevoeiro e os icebergues eram os principais obstáculos a vencer.” Já para não falar nos fatores vento e ondulação. “O primitivismo do trabalho a bordo dos pequenos dóris (a pesca com linhas e anzóis), a dureza das tarefas no convés (a escala) e os constrangimentos do porão (a salga de bordo) cederam ante a beleza do navio e a bravura dos seus homens. Castigados por jornadas de trabalho que desafiavam os limites da resistência humana, os rudes pescadores passaram a ‘ntrépidos navegantes’.”



Cada um por si, dezenas de homens era lançados ao mar nos dóris, os botes da pesca do bacalhau.

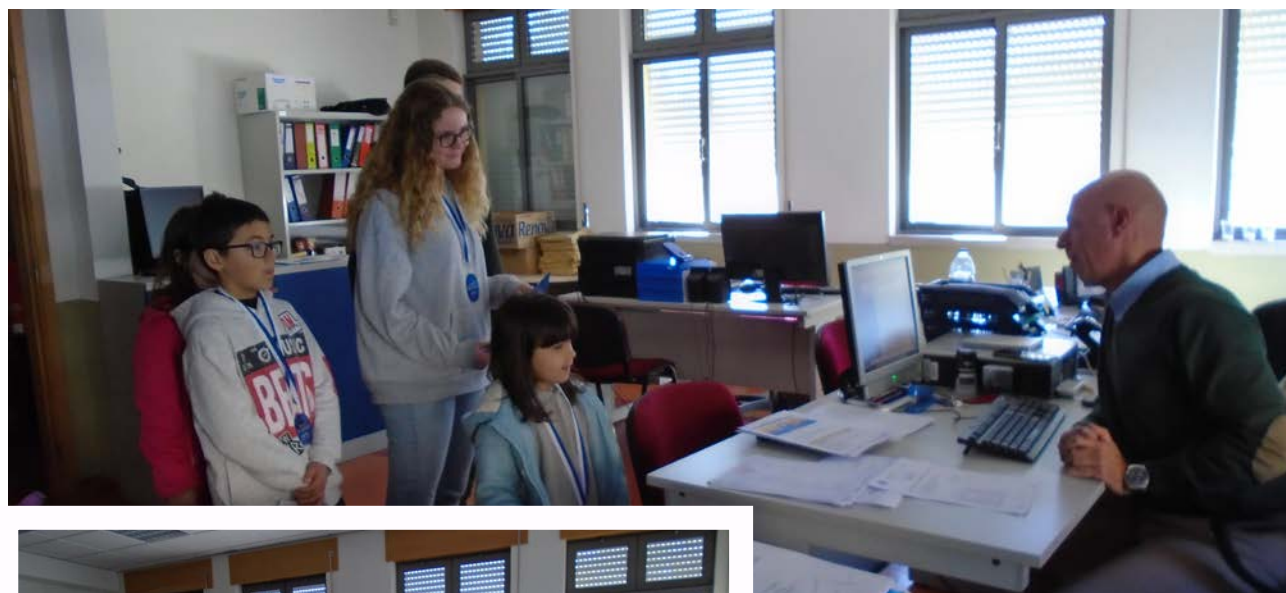
Álvaro Garrido associa a queda da pesca do bacalhau à queda do Estado Novo. Os últimos três grandes navios de pesca de bacalhau à linha vão pela última vez ao mar em 1974.

Excertos e adaptações da notícia e entrevista publicadas em:

<https://ocio.dn.pt/memoria/o-bacalhau-e-os-portugueses-uma-relacao-com-seculos/24340/>

<https://www.dn.pt/1864/centralidade-do-bacalhau-na-identidade-portuguesa-e-um-belo-misterio-11608576.html>

Os embaixadores Escola Azul desejaram as Boas Festas à Direção do Agrupamento.





Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

